



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (CCH)
FACULDADE DE FILOSOFIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO: Filosofia DEPARTAMENTO: Filosofia DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM TEMAS DA FILOSOFIA DA CULTURA CONTEMPORÂNEA A CÓDIGO: HFI 0046 CARGA HORÁRIA: 60h NÚMERO DE CRÉDITOS: 04 PRÉ-REQUISITO: -- PROFESSORA: Angela Donini
Ementa: O curso pretende promover o diálogo entre perspectivas filosóficas contemporâneas e produções em cinema e artes visuais, considerando obras que tratam das relações entre corpo, arte e subjetivação. Cartografar contextos e processos de produção de obras desenvolvidas especialmente no Brasil e em países da América Latina será o fio condutor do processo pedagógico do curso.
Objetivos da disciplina: Proporcionar um espaço de reflexão e formação acerca de fatos e processos históricos da cultura brasileira cujos desfechos foram determinantes para a produção de segregação e violência contra a população indígena e negra no Brasil.
Metodologia: Aulas expositivas, discussão de textos, projeção de imagens e de filmes, debates.
Avaliação: Primeira avaliação: nota obtida em trabalho individual ou em grupo (valor=3.0). Segunda avaliação: nota obtida em trabalho individual ou em grupo (valor=3.0). Terceira avaliação: nota obtida em trabalho individual ou em grupo (valor = 3.0). Se necessário, haverá prova final. A nota requerida para a aprovação direta é 7.0 (sete), obtida pela soma das notas do três trabalhos feitos ao longo do semestre letivo somado de no máximo 1.0 ponto por participação nas atividades de debate em sala de aula. Além da avaliação do conteúdo a aprovação do aluno está condicionada à frequência às aulas.
Conteúdo Programático O curso está dividido em três módulos: Módulo 1: necropolítica; biopolítica; colonialidade, modernidade e racismo; a obra de Rosana Paulino; o filme Branco Sai, Preto Fica. Módulo 2: o Povo Guarani no Mato Grosso do Sul; EcologiaXPerspectiva Ancestral Indígena; o filme Martírio. Módulo 3: Identidade Cultural; Diferença; Subjetividade.

Bibliografia

CAMARGO, Eliane e VILLAR, Diego. A história dos caxinauás por eles mesmos. SESC Edições: São Paulo, 2013.

FOUCAULT, Michel. Em defesa da Sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

HALL, Stuart. IDENTIDADE CULTURAL E DIÁSPORA. In: Histórias Afroatlânticas Volume 2 Antologia. Instituto Tomie Ohtake/MASP: São Paulo, 2018.

KOPENAWA, Davi e ALBERT, Bruce. A queda do céu. Palavras de um xamã yanomami. Companhia das letras: São Paulo, 2015.

LORDE, Audre. As ferramentas do senhor nunca destruirão a casa grande. In: Histórias Afroatlânticas Volume 2 Antologia. Instituto Tomie Ohtake/MASP: São Paulo, 2018.

MBEMBE, Achille. Necropolítica. São Paulo: N-1, 2017.

TRUTH, Sojourner. E eu não sou uma mulher? In: Histórias Afroatlânticas Volume 2 Antologia. Instituto Tomie Ohtake/MASP: São Paulo, 2018.

Filmografia

Branco Sai Preto Fica. Direção Adirley Queirós. Documentário/Drama, Brasília: Cinco da Norte, 2015.

Martírio. Direção Vincent Carelli, Ernesto de Carvalho, Tatiana Almeida. Documentário, Brasil, 2017.